

IBGE

TAXA CAIU PARA 9,8% EM OUTUBRO, ATINGINDO O MENOR PATAMAR DESDE JANEIRO DESTE ANO. INDÚSTRIA E COMÉRCIO FORAM DESTAQUES NO MÊS

Desemprego menor

Aindústria e o comércio iniciaram os preparativos para as festas de fim de ano e o resultado foi uma queda na taxa de desemprego nas principais regiões metropolitanas do País em outubro. De acordo com dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa caiu para 9,8% no mês passado, o menor patamar desde janeiro, quando indicou 9,2%. Em setembro, o desemprego estava em 10%.

Segundo o economista do IBGE Cimar Azeredo Pereira,

responsável pela pesquisa, as contratações de final de ano da indústria e do comércio absorveram parte das pessoas que trabalhavam até outubro em projetos relacionados às eleições, o que impediu aumentar o número de desempregados.

■ Destaques

O emprego na indústria cresceu 1,2% em outubro ante setembro e, na comparação com o mesmo período do ano passado, o avanço foi de 2,2%. No caso do comércio, os comparativos também são positivos:

crescimento de 3,1% e 3,3%, respectivamente. "Comércio e indústria são os setores que mais estão contratando. Isso é comum nesta época em razão das festas de fim de ano", afirmou o economista do IBGE.

A população ocupada no mês passado ficou estável, mas cresceu 2,9% ante o registrado em outubro do ano passado, o que representou mais 580 mil pessoas trabalhando. O IBGE estimou o contingente de ocupados em 20,7 milhões de pessoas. A população desocupada também ficou estável na com-

paração mensal, mas avançou 5,2% frente a outubro de 2005.

Apesar da relativa estabilidade na taxa de desocupação, Cimar Azeredo chama atenção para o que classificou como "melhoria da qualidade do emprego". "Há aumento do emprego com carteira e do rendimento, ou seja, a qualidade está melhor", disse Pereira.

■ Renda

O rendimento médio real do trabalhador ficou em R\$ 1.046,50 em outubro, um aumento de 1,2% frente a se-

tembro. Na comparação com outubro de 2005, houve crescimento de 5,4%. No ano, o rendimento cresceu 4,4%, o que representa um ganho médio de R\$ 1.029 entre janeiro e outubro, contra R\$ 988 reais em igual intervalo do ano passado.

■ Caged

O emprego formal na economia brasileira cresceu pelo décimo mês consecutivo, em 0,47% em outubro, quando foram abertas 129.795 vagas, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempre-

gados (Caged) do Ministério do Trabalho divulgados ontem.

No acumulado do ano, houve um acréscimo de 5,81%, ou 1.513.600 assalariados a mais, com carteira no mercado de trabalho. Nos últimos 12 meses, o aumento foi de 1.240.712 empregos, ou 4,71%, de acordo com o ministério.

Em outubro, o destaque de abertura de vagas ocorreu nos setores vinculados à demanda interna, puxados pelo comércio, com crescimento de 0,94%, totalizando 55.638 postos de trabalho em outubro.